

PARA UMA ALMA RELIGIOSA, CURIOSA E CONFUSA

Pr. Walter Santos Baptista

"Se alguém não tiver sabedoria suficiente, peça-a a Deus, que a dá a todos de graça sem humilhar ninguém" (Carta de São Tiago, 1.5, Tradução Interconfessional dos Franciscanos Capuchinhos)

Estas perguntas, nós as recebemos para que déssemos uma resposta pastoral dentro da Palavra de Deus. Foram devidamente encaminhadas tanto ao anônimo consulente quanto ao portal evangélico que no-las enviou. Um amigo leu as respostas dadas, e sugeriu-nos dar publicidade para ajudar outros espíritos religiosos, curiosos porém confusos, assim como, nossos irmãos em Jesus Cristo. O nível é apologético.

"Meus caros irmãos das **Igreja Evangélicas**, eu sou da **Igreja Católica** e gostaria muito que vocês me respondessem a estas perguntas":

PERGUNTA # 1

"Já que a **Igreja Batista, Adventista, Pentecostal, Messiânica, Presbiteriana, Quadrangular, Deus é Amor, Universal do Reino de Deus**, etc... não têm imagem de nenhum **"demônio"** como na Igreja Católica, e se vocês adoram a **Jesus Cristo**, por que vocês então não se unem e formam uma **única Igreja de Cristo**?"

NOSSA RESPOSTA:

Na realidade, caro consulente, só existe uma *Igreja de Jesus Cristo*. Ela é formada por todos os salvos, de todos os tempos, de todos os quadrantes da Terra, de todas as línguas, de todas as raças, de todas as condições sociais, e não é conhecida por qualquer nome de Igreja particular, Grupo ou Denominação. É um Corpo que reúne todos os que foram alcançados pela Graça(1) de Deus, unido este Corpo pela fé a Jesus Cristo, o Filho de Deus, e sem nenhuma cor sectária. A Igreja de Cristo não é qualquer organização terrena, visível seja do movimento Ortodoxo em suas diversas formas (Grego, Russo, Ucraniano, Igrejas Orientais, etc.), dos diversos agrupamentos Católico-Romanos ou de quaisquer grupos Protestantes e outros Evangélicos (2).

Outrossim, não nos parece que qualquer grupo evangélico, para-evangélico ou presumido-evangélico tenha acusado as imagens e outros ícones presentes nos templos, capelas e lares católico-romanos de *"demônios"*. Reconhecemos, sim a absoluta falta de ensino bíblico com respeito à veneração ou culto (mesmo que o seja de *dulia* ou *hiperdulia*, visto que na teologia romana a *latria* só é devida ao Criador), razão porque o culto anicônico das igrejas evangélicas é realizado nos moldes do ensino neotestamentário: *"em espírito e verdade"* e *"racional"*(3).

A propósito, vamos desfazer um engano: a assim chamada Igreja Messiânica Mundial do Brasil não é uma igreja evangélica. É um movimento não-cristão de origem japonesa, que não tem a Bíblia Sagrada como seu livro de fé. Portanto, convém não mais relacioná-la com as Igrejas denominadas protestantes nem com as evangélicas.

PERGUNTA # 2

"Já que vocês dizem que as imagens que estão na Igreja Católica são **demônios** ou **ídolos**, dêem-me a prova de que elas realmente o são".

NOSSA RESPOSTA

Pena que sua afirmação está certa somente em parte. Não conhecemos qualquer afirmação entre os evangélicos de serem as imagens dos templos católicos "demônios". No entanto, quem as coloca na categoria de "ídolos" é a própria edição católico-romana da Bíblia Sagrada

num livro considerado deuterocanônico (nós o chamamos "apócrifo") e que não se encontra no Cânon Original, que é o *Palestino* (escritos os livros em hebraico e aramaico), e conseqüentemente, também não no Cânon Protestante/Evangélico. Trata-se do livro de *Sabedoria*, do qual transcrevemos uma parte e indicamos outras. Foi utilizada para essa transcrição a edição da Bíblia Sagrada, traduzida pelo Pe. Matos Soares (4).

Diz o capítulo 13.11ss:

Eis que um artista hábil corta do bosque um tronco direito, e destramente lhe tira toda a casca, e, valendo-se da sua arte, faz com esmero uma peça útil para uso da vida(5), e os restos daquela obra emprega-os para cozinhar a comida(6). E, quanto ao resto de tudo isto, que para nenhum uso é útil, por ser um madeiro torto e cheio de nós, vai-o esculpindo cuidadosamente nas horas livres, e, pela perícia de sua arte dá-lhe uma figura, e configura-o à semelhança de um homem,...

Depois prepara-lhe um nicho conveniente, pondo-o numa parede, e segurando-o com algum ferro, usando com ele desta precaução, para que não caia, reconhecendo que não pode ajudar-se a si mesmo, porque é uma estátua e tem necessidade de auxílio. E, fazendo-lhe votos, consulta-o a respeito dos seus bens, e dos seus filhos, ou de um casamento.

Não se envergonha de falar com aquele madeiro, que está sem alma; e roga pela saúde a um inválido, e pede a vida a um morto, e invoca em seu socorro um inútil; e, para o bom sucesso de uma jornada, recorre àquele que não pode andar; e para as suas compras, suas empresas, e para o bom êxito de todas as suas coisas, implora a quem é incapaz de tudo.

Continue lendo o capítulo seguinte, o 14, sobretudo os versos 7 e 8. Veja também os versos 17 a 20.

O livro do profeta Isaías (46.7,8) tem igualmente uma palavra de condenação quando exclama: *Levam-no às costas, colocam-no no seu nicho, e ele fica sem se mover do seu lugar; e ainda, quando clamarem para ele, não ouvirá, nem os salvará da tribulação Lembrai-vos disto, envergonhai-vos, entrai em vós mesmos.*

É ou não, a mesmíssima forma de uma prática de religiosidade encontrada sobretudo nos países latinos europeus e do Novo Mundo? Veja, ainda, Isaías 44.9-20.

A claríssima recomendação do Novo Testamento e que se encontra no último versículo da Primeira Carta de São João é: *"Filhinhos, guardai-vos dos ídolos"*.

PERGUNTA # 3

"Eu lhes pergunto quando **Deus Todo Poderoso** ordenou não fazer imagem, proibiu se fazer imagens **dos homens santos**, ou de se fazer **imagens de deuses**?"

NOSSA RESPOSTA

Leia o que diz a Bíblia. Vamos reproduzir as palavras da tradução do Pe. Matos Soares em Êxodo 20.4,5:

Não farás para ti imagem de escultura, nem figura alguma do que há em cima no céu, e do que há em baixo na terra, nem do que há nas águas debaixo da terra. Não adorarás tais coisas, nem lhes prestarás culto.

Raciocine: há cabimento para qualquer tipo de culto, seja *dulia* ou *hiperdulia*? A proibição é TOTAL: de *"homens santos"* e de *"deuses"* também.

PERGUNTA # 4

"Para vocês existem ou não os santos Ler 2 Tessalonicenses 1,10; Efésios 3,8.

NOSSA RESPOSTA

Do começo ao fim, a Bíblia Sagrada ensina uma Teologia da Santidade. Os textos mencionados são dois entre centenas tanto no Antigo quanto no Novo Testamento.

A pergunta não deve ser se "existem ou não os santos". A pergunta é "QUE SIGNIFICA SER SANTO?" Há uma *teologia popular* e há uma *Teologia Bíblica* sobre este assunto. A primeira é incentivada e alimentada por uma compreensão equivocada do termo e do conceito; a segunda tem um caudal puríssimo na Escritura Sagrada.

A idéia popular é de que "santo" é alguém que, tendo obtido um altíssimo grau de bondade, perfeição e virtude, nem precisa passar pelo Purgatório, onde supostamente se "purificaria" dos pecados veniais(7). Outrossim, esta "teologia popular" da santificação avança no imaginário do povo com o conceito de *beatificação* até se chegar à *canonização*. São mais duas idéias não encontradas no Novo Testamento.

Graças a Deus, o ensino bíblico é suficientemente iluminado para não deixar dúvidas: "*Santo é o que está reservado para Deus*". O conceito de santidade (em hebraico *kidshut*) está ligado a objetos, eventos/datas, lugares e pessoas.

- A "Arca da Aliança" era chamada *Aron haKodesh*, ou seja, a Arca Santa, porque era um objeto reservado, exclusivo do culto a Deus;
- o Templo de Jerusalém era nomeado *Beith haMikdash* porque era um edifício de uso exclusivo de Javé e Seu Culto;
- o povo de Israel era Santo por ser uma nação separada para Deus;
- o *Shabbath*, um Dia Santo porque nele só uma realidade interessa: fazê-lo diferente de todos os outros. Recorde-se do mandamento que regula: "*Lembra-te de santificar o dia de Repouso*". Aproveite e leia o restante que está em Êxodo 20.7 a 11.

Assim sendo, quem são os "santos"? A resposta da Bíblia Sagrada é que são aqueles que pertencem a Jesus Cristo, aqueles que foram lavados e purificados pelo sangue de Jesus (não pelo batismo, o que não é ensino neotestamentário), aqueles que O receberam pela fé salvadora, outro nome para a fé-adesão, fé-compromisso, fé-levada-a-sério. A Bíblia chama a estes de "fiéis", "santos" e "santificados", entre outros significativos epítetos. Leia: 1Coríntios 1.1,2; 2Coríntios 1.1; Efésios 1.1; Filipenses 1.1; Colossenses 1.1,2.

PERGUNTA # 5

"Pois quando Deus disse em **Levítico 19,1**: '*Dirás a toda a assembléia de Israel o seguinte: Sede santos, porque eu, o Senhor, vosso Deus sou santo*', Deus estava mandando seu povo ser santo ou demônio?"

NOSSA RESPOSTA

Deus estava ordenando Seu povo, e, por extensão, aos salvos e fiéis da Igreja de Jesus Cristo a serem *diferentes*, que é, sem dúvida, a melhor interpretação para o conceito teológico veterotestamentário expresso pela palavra *Kadosh*. Ser uma reserva especial para Deus e Jesus Cristo. A Primeira Carta de São Pedro (2.5) esclarece:

Vós, também, como pedras vivas sede edificadas sobre ele como casa espiritual, sacerdócio santo para oferecer sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus por Jesus Cristo.

PERGUNTA # 6

"Os homens que seguem a **Jesus Cristo**, estão ou não estão no caminho da **santidade**? Ler: **(I Coríntios 7,32-34)**"

NOSSA RESPOSTA

Os verdadeiros discípulos já encontraram esse caminho como bênção inicial de sua vida cristã. Caminhar por Ele é um ato de entrega e de adesão. Ninguém é salvo por procuração ou

representado por outra pessoa como se pratica. A Bíblia registra as palavras de Jesus Cristo em João 14.6: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vem ao Pai a não ser por mim" (Bíblia de Jerusalém). Os cristãos da Igreja do tempo dos apóstolos eram chamados de "os do *Caminho*". Quem segue a Jesus Cristo busca a vida de separação, vida de fazer-diferença-neste-mundo, ou, para usar a palavra bíblica: de *santidade*.

PERGUNTA # 7

"Já que os que seguem a **Jesus Cristo** estão no caminho da santidade (*para serem santos*), será que nenhum homem chegou a alcançar essa santidade, chegou ou não chegou?"

NOSSA RESPOSTA

Santidade é separação deste mundo, já o vimos. Ao longo da *História da Salvação*(8), milhões têm experimentado a santidade como estilo e prática de vida. Nas ruas de qualquer cidade ou no campo, os santos estão andando e passando por nós. Eles nos encorajam a tudo suportar pelo amor de Cristo e de Seu reino.

PERGUNTA # 8

"Quantas Igrejas de **Jesus Cristo** existem, pois no **Evangelho Jesus** diz: '*E eu te declaro: "Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.*' Ler: (**Mateus 16,18**), **Jesus Cristo** não disse no plural: "**as minhas igrejas**", Ele disse: **a minha Igreja**. Por que será então que existem tantas Igrejas?"

'NOSSA RESPOSTA

A resposta da Pergunta # 1 cobre, de certo modo, o alcance desta questão. A Igreja de Jesus Cristo, repetimos, não se identifica com uma Igreja nacional, um grupo local ou organização religiosa. Não tem um nome específico (*Igreja Católica Apostólica Romana, Igreja Reformada, Igreja Evangélica de Confissão Luterana, Igreja Presbiteriana do Brasil, Assembléia de Deus - Ministério de Belém, Igreja Batista Sião, Jovens com uma Missão, Missão Antioquia*, etc, etc). A Igreja Cristo é supranacional, e atemporal; o Corpo Místico de Cristo se forma de todos os fiéis sem distinção de raça, cor, língua ou filiação cristã.

Um alerta, entanto, se faz necessário: os chamados "fiéis", "santos", "salvos" são aquelas pessoas que, conduzidas pelo Espírito Santo ao Salvador (Espírito que, como ensina a Bíblia na tradução do Pe. Matos Soares, convence o mundo "*quanto ao pecado, à justiça e ao juízo*"(9), pela fé receberam o perdão para os seus pecados (o Novo Testamento usa para essa gloriosa realidade o termo justificação)(10). A Igreja Cristo, Seu Corpo Místico, não é qualquer Igreja nominal (que tem origem e organização humana, inclusive a Igreja Católica Apostólica Romana, cuja origem se prende à "conversão" de Constantino, apesar de a história oficial conta-la diferentemente.

PERGUNTA # 9

"O que **Jesus** queria dizer quando disse a **Pedro**: "***Eu te darei as chaves do reino dos céus: tudo o que ligares na terra, será ligado no céu e tudo o que desligares na terra, será desligado no céu***" ?, e o que significa *ligar* e *desligar*?"

NOSSA RESPOSTA

- O versículo mencionado se encontra no contexto de Mateus 16.13-20 que registra uma pesquisa conduzida por Jesus para saber qual a opinião popular em torno de Sua Pessoa. Os discípulos respondem que algumas pessoas entendiam que Jesus era *João Batista*, outros que seria *Elias*, o tesbita, outros, ainda, acreditavam que seria o profeta *Jeremias* ou talvez um outro dos inflamados pregadores da Antiga Aliança.
- O mesmo versículo aparece em 18.15-22 num contexto de disciplina e perdão no âmbito da igreja.

- Em João 20.23 em instruções que foram dadas aos apóstolos após a ressurreição, o mesmo ensino aparece ligeiramente modificado.
- Paulo em 1Coríntios 5.4,5 expõe um comentário sobre o mesmo tema.

Ligar e desligar são termos técnicos rabínicos que significam "permitir" e "proibir" uma ação acerca da qual uma questão tenha sido levantada. Em Mateus 18.18, a ação de "ligar e desligar" tem a ver com a disciplina exercida pela igreja local, paroquial. 1Coríntios 5.4,5 reflete a excomunhão, exclusão da igreja para mortificação da natureza carnal.

PERGUNTA # 10

"Baseado nesta observação: **Pedro** negou **Jesus** por três vezes antes de **Jesus** morrer. Porém quando **Jesus** ressuscitou; **Jesus** confirmou **Pedro** como primeiro pastor das suas ovelhas, também por três vezes. Ler: (**João 21,15-17**), agora me responda já que **Pedro** iria morrer um dia, e o seu lugar ficaria vago, o substituto de **Pedro** teria ou não teria o mesmo poder que **Jesus** outorgou a **Pedro**? Ler para comparar **Atos 1,15-26**, e responda".

NOSSA RESPOSTA

Creemos que será conveniente fazer uma exegese de João 21.15ss para entender porque Jesus fez por três vezes a pergunta "*Simão, filho de João, amas-me?*" para não se cair no pecado de ler o que não foi dito.

O Mestre fez a indagação a Pedro utilizando um verbo e Pedro todo o tempo com outro. Jesus lhe perguntou: "*Simão, filho de João, agaposme? (*Tu me amas de verdade?*)*" Pedro responde: "*Sim, Senhor, tu sabes que filote (*Tu sabes que eu tenho amizade por ti*). Não é isso o que Jesus Cristo quer de Seus discípulos.*

Não tendo ficado satisfeito com a resposta de Simão Pedro, Jesus repete a pergunta. A palavra final do Mestre é "*Apascenta as minhas ovelhas*". Não há qualquer indicação (nem por inferência) a um primado de Pedro. Há, sim, uma dupla lição para os cristãos:

- É preciso que cada discípulo de Jesus Cristo tenha uma PAIXÃO pelo Senhor, pelo Seu reino, pela Sua Causa, pela Sua missão neste mundo ("*agaposme?*", "*Amas-me verdadeiramente?*");
- É preciso que cada discípulo de Cristo tenha uma MISSÃO, que confiada à Igreja é repassada a cada um individualmente ("*apascenta as minhas ovelhas*").

Como louvamos a Deus por este e outros espíritos que, religiosos, porém confusos, são curiosos a respeito de sua fé! Como pedimos que a iluminação do Seu Santo Espírito revele a verdade eterna, salvadora, purificadora e santificadora. Que sejam como os bereanos que "*de bom grado receberam a palavra, examinando cada dia nas escrituras se estas coisas eram assim*"(At 17.11).

NOTAS

(1) Graça: termo da Teologia que expressa o "o amor que não merecemos da parte de Deus ". Em Efésios 2.8, o apóstolo S. Paulo repassa o ensino vindo do Espírito Santo de que "Com efeito, é pela graça que vós sois salvos por meio da fé; e isto não depende de vós, é Dom de Deus. Isto não vem das obras, para que ninguém se orgulhe" (TEB - Tradução Ecumênica da Bíblia, SP, Edições Loyola com Recomendação de D. Luciano Mendes de Almeida, Presidente da CNBB).

(2) Protestantes e Evangélicos são realidades distintas, como o prezado consultante deve ter conhecimento, embora a opinião popular e a mídia os confunda.

(3) Assim o descreveu Jesus em João 4.23,24, e Paulo, apóstolo, em Romanos 12.1.

(4) 45a ed. SP, Edições Paulinas, 1988.

(5) Ou seja, faz algo de utilidade como um móvel ou prateleira, etc.

(6) A lenha tem utilidade no uso doméstico

(7) Ressalte-se que nem a idéia de um "purificatório" ou "purgatório" nem a de "pecados veniais" têm substância no ensino bíblico.

(8) "História da Salvação" (Heilsgeschichte) é termo técnico para designar desde o evento cósmico e existencial chamado A Queda até o ministério salvador de Jesus Cristo e as conseqüentes implicações, até a Sua Parusia, a ressurreição final e a bem-aventurança eterna.

(9) João 16.8.

(10) Leia Romanos 5.1ss.

Walter Santos Baptista, Pastor da Igreja Batista Sião em Salvador, BA
E-Mail: wsbaptista@uol.com.br